ENSINO CONFESSIONAL: A TEMPO E FORA DE TEMPO?

Moisés Soares da Silva[[1]](#footnote-1)

Prof.ª Dras. Edlucia Turiano e Jedida Melo[[2]](#footnote-2)

**Introdução**

A visão holística no processo da formação cidadã é uma arte que geralmente se denomina como sucesso a médio e longo prazo, a alcance muito maior, para toda a vida. Portanto, a contribuição através do tempo do ensino confessional, o credencia, numa perspectiva efetiva, a ser importante na construção de caminhos a serem percorridos na busca do sucesso.

É importante destacar que os atores envolvidos busquem a ressignificação no que tange a resolução dos problemas e potencialização e obtenção de êxito na formação cidadã*.*

**Desenvolvimento**

Hoje a educação, tem buscado estreitar uma parceria entre educador e educando, com o objetivo de interação, envolvimento, participação e afetividade que transmitam confiança entre os atores envolvidos.

Esse resgate de sentimentos e valores morais como: respeito, atenção, educação, compromisso, lealdade, entre outros são encontrados de maneira intencional no ensino confessional, onde através do contato pessoal, face a face, o aluno é motivado de maneira mais natural possível, tanto dentro como fora do ambiente de ensino, a se relacionar com os ideais de uma sociedade que agoniza diante do ideal e real, a tempo e fora de tempo.

Entendemos ser possível, apesar de difícil, a aplicação desses valores indispensáveis na formação cidadã. E como facilitadores, haja vista muitos atores da rede de ensino confessional ou laico não acreditam no proposto, por terem sido vítimas de alguma maneira do processo de validação do ideal, precisamos avançar nesse dever de mostrar a importância e o uso dos valores para vida em nossas redes de ensino.

Nossa geração de ensino está fadada ao fracasso por buscar apenas preencher lacunas egoisticamente éticas de um processo de formação acadêmica apenas. Entendo que essa prática sufoca, e muito, o real sentido da vida e de nossa formação.

**Conclusão**

Cortar asas ou orientar o voo, o que preferimos? Evite engessar o processo! Estamos lidando não apenas com coisas, mas com pessoas que tem sentimentos, estímulos e emoções. É latente que não precisamos de uma nova visão para capacitar pessoas para a vida! A tempo e fora de tempo, encontramos resquícios positivos desse ensino.

Nossa maior necessidade é COMO fazer, pois, os atores envolvidos nesse contexto já sabem o QUE fazer. Não podemos arriscar em nossos dias, na execução do processo educacional apenas pelo cumprimento de uma carga horaria ou teórica. Através do ensino confessional e suas variáveis, é possível pelo leque de opções, desenvolver no educador e educando, o respeito mútuo que vai além do transitório ensino acadêmico, proporcionando uma formação cidadã para a vida, resgatando valores e princípios que norteiam e corroboram para o sucesso cidadão.

**Referência Bibliográfica**

HARGREAVES, And. O ensino na sociedade do conhecimento. Artmed, 2004.

1. MESTRANDO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO [↑](#footnote-ref-1)
2. DOUTORAS EM EDUCAÇÃO – UEP e FICS [↑](#footnote-ref-2)